



ATA DA V REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA
PARAÍBA DE 2026

16 de Junho de 2026

Horário: 9h

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na cidade de Mãe D'Água/PB, deu-se início a V Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT PB/2026, sendo presidida pelo Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

Presentes à Reunião, os Conselheiros Rodolfo da Silva Santana, Handerson de Souza do Nascimento, Erasmo Rafael da Costa, Maria Gorete de Macedo Lira, Ivandro da Costa Sales, Hiury Évines de Souza Lucena, Demetrios Caxias de Lacerda, Luiz Torres Cacao, Sandro Alberto da Costa Mandú, Hildemarcio do Nascimento, Jamil José Camilo Richene Neto, Ana Márcia Maciel, Milton Dornellas Bezerra Junior, Terezinha Alves da Nóbrega.

PAUTA:

1. Abertura da sessão e conferência de quórum

O presidente Pedro Santos iniciou a reunião com a conferência de quórum e fazendo os devidos agradecimentos a todos da cidade de Mãe D'Água que se colocaram à disposição para que a realização desta Reunião fosse possível e agradeceu a presença de todos.

O presidente Pedro Santos trouxe o informe de que a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba irá apoiar a realização da III Festa Literária de Mãe D'Água (FLIMA).

2. Expediente

O conselheiro Luiz cacao iniciou sua fala destacando a importância da data, por marcar os 99 anos do nascimento do mestre Ariano Suassuna. Ressaltou que, se estivesse vivo, o escritor completaria 99 anos, e prestou uma homenagem em nome do Grupo Teatro Oficina.

Em sua homenagem, registrou que, no dia do nascimento de Ariano Suassuna, o Grupo Teatro Oficina se curva em gratidão ao mestre, reconhecendo-o como guardião da palavra nordestina. Destacou que a autorização concedida por Ariano para a montagem da peça *Torturas de um Coração* representou muito mais do que a cessão de um texto: significou um gesto de confiança, reconhecimento e valorização do teatro produzido no interior, do teatro de circo, onde "a lona é a praça e o camarim é a rua".

Afirmou que *Torturas de um Coração* tornou-se uma verdadeira escola para o grupo, ensinando que o sertão possui alma, conflitos, compaixão e que o ator



39 paraibano não precisa pedir licença para existir. Destacou ainda que, mesmo após
40 a partida do mestre, permanece o compromisso do Grupo Teatro Oficina de honrar
41 sua dramaturgia e de lembrar ao público, a cada nova apresentação da peça, que
42 ela só existe porque Ariano Suassuna acreditou no grupo. Ressaltou que, graças ao
43 sucesso desse espetáculo, foi possível construir a sede do Grupo Teatro Oficina, que
44 atualmente conta com uma parceria com o Governo do Estado para sua conclusão,
45 transformando-se em uma casa-escola dedicada à formação artística. Na
46 sequência, destacou a satisfação de estar reunido em Mãe d'Água, município
47 próximo à região onde Ariano Suassuna viveu grande parte de sua vida, lembrando
48 da oportunidade que o grupo teve de apresentar o espetáculo à família do escritor,
49 fato que classificou como uma grande honra. O conselheiro também parabenizou
50 a Secretaria de Estado da Cultura pelo desafio de lançar diversos editais e cumprir
51 uma agenda positiva para a cultura paraibana, mesmo diante das dificuldades de
52 um ano eleitoral. Reconheceu o esforço de toda a equipe da Secretaria,
53 especialmente da gestão liderada por Jâmil, pelo empenho e dedicação para
54 garantir resultados importantes para o setor cultural. Por fim, ressaltou a
55 grandiosidade das festas juninas da Paraíba, que classificou como as maiores do
56 Brasil e do mundo, saudando a presença do artista Flávio Leandro no evento.
57 Encerrando sua fala de forma descontraída, informou que retornará ao município
58 para participar das festividades e, em tom bem-humorado, brincou sobre a
59 dificuldade de hospedagem, sugerindo que, na ausência de pousadas, fosse
60 disponibilizada uma creche para acomodar sua comitiva.

61 O conselheiro Ivandro Sales trouxe como informe que na noite de ontem, na pedra
62 do tendo, foi inaugurado o projeto "Beleza e vida", que é um espaço para se pensar
63 qual é a contribuição da arte para o bem viver.

64 O conselheiro Hiury Évines cumprimentou os presentes e agradeceu a acolhida do
65 município de Mãe d'Água, destacando sua satisfação em participar da reunião na
66 cidade, que integra a regional por ele representada. Registrou seu agradecimento
67 ao prefeito Jucélio Moura, à Secretária Municipal de Cultura, Rosana Leão, e à
68 população local pelo apoio recebido durante sua eleição para o Conselho. Ressaltou
69 o compromisso do Conselho Estadual de Política Cultural com a construção de
70 políticas públicas efetivas, voltadas ao fortalecimento das manifestações culturais
71 dos territórios, enfatizando que a política cultural deve ser praticada e produzir
72 resultados concretos para as comunidades. Destacou ainda o protagonismo cultural
73 de Mãe d'Água e dos municípios da região, defendendo a valorização e o
74 fortalecimento de seus grupos e iniciativas culturais. Ao final, prestou uma
75 homenagem ao município por meio de um poema de sua autoria, em
76 agradecimento à acolhida e em reconhecimento à importância de Mãe d'Água para
77 a cultura regional.

78 A conselheira Gorete Lira cumprimentou os presentes e agradeceu a acolhida
79 recebida no município de Mãe d'Água, destacando sua emoção com a homenagem
80 prestada e elogiando a receptividade da população, bem como as belezas naturais
81 da região. Representando a 4ª Regional de Cultura, com sede em Picuí, destacou a
82 forte tradição junina de sua região, mencionando a extensa programação cultural



83 realizada nos municípios, especialmente em Picuí e Cuité, e ressaltando a
84 importância das festividades de São João para a identidade cultural nordestina.
85 Também manifestou entusiasmo com a proposta de realização da feira literária
86 apresentada durante a reunião, defendendo a participação do Conselho no evento.
87 Compartilhou sua atuação na área da literatura, mencionando a organização de
88 uma antologia literária bienal, e convidou os conselheiros e escritores de Mãe
89 d'Água a participarem da próxima edição da publicação. Por fim, agradeceu ao
90 conselheiro titular Eduardo Farias pela oportunidade de representá-lo na reunião e
91 reiterou sua satisfação em participar do encontro, parabenizando a organização do
92 evento e a comunidade local pela recepção.

93 O secretário geral Genaldo Lima cumprimentou os presentes, agradeceu a acolhida
94 do município de Mãe d'Água e destacou a importância dos encontros preparatórios
95 realizados antes das reuniões do Conselho, ressaltando as reflexões promovidas
96 sobre cultura e o conceito de bem viver. Em sua fala, relacionou a cultura ao
97 fortalecimento da identidade dos territórios e à transformação social, utilizando
98 como exemplo a trajetória de Ariano Suassuna e do artista Chico César para
99 demonstrar o papel da cultura na valorização da imagem e da história de Catolé do
100 Rocha. Defendeu que as políticas públicas de cultura são instrumentos essenciais
101 para promover o pertencimento, preservar a identidade cultural e ampliar o acesso
102 às manifestações artísticas. Como exemplos dos resultados dessas políticas, citou a
103 realização do festival de cinema Hollywood Black, em Catolé do Rocha, a realização
104 da Feira Literária de Mãe d'Água e o apoio concedido a quadrilhas juninas de sua
105 região por meio da Política Nacional Aldir Blanc, possibilitando sua participação no
106 concurso estadual Paraíba Junino. Finalizou manifestando sua satisfação em
107 integrar o Conselho e contribuir para o fortalecimento da cultura paraibana.
108 Durante sua fala, registrou-se ainda a intervenção do conselheiro Hiury Évines, que
109 comunicou a contemplação da Banda Cabaçal da Irmandade do Rosário dos Pretos,
110 de Mãe d'Água, no edital estadual de Culturas Populares, destacando que uma das
111 contrapartidas do projeto será uma apresentação durante a Feira Literária do
112 município.

113 A conselheira Tereza Nóbrega cumprimentou os presentes, o presidente do
114 Conselho, Secretário Pedro Santos, a gestão municipal de Mãe d'Água, os
115 conselheiros e a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, destacando
116 a satisfação em participar de mais uma reunião itinerante do Conselho Estadual de
117 Política Cultural. Em sua fala, ressaltou sua relação com o município e relembrou
118 experiências desenvolvidas em parceria com a secretária Rosana, especialmente a
119 participação de jovens do Clube de Leitura de Mãe d'Água no Festival Cinema no
120 Talhado, realizado na comunidade quilombola Serra do Talhado, em Santa Luzia.
121 Destacou a importância da inserção da juventude nas ações culturais e reconheceu
122 o trabalho desenvolvido pelo município na formação de leitores e no incentivo à
123 participação dos jovens na cultura. Parabenizou a gestão municipal pela valorização
124 da cultura local e pela oferta de programações artísticas de qualidade, destacando
125 o êxito das apresentações culturais promovidas no município e o fortalecimento do
126 acesso da população às diversas linguagens artísticas. Também elogiou as iniciativas



127 voltadas ao protagonismo das mulheres e ressaltou a importância das trocas
128 culturais entre os municípios como instrumento de fortalecimento dos territórios.
129 A conselheira registrou ainda sua preocupação com os impactos da expansão de
130 empreendimentos de energias renováveis sobre os territórios e comunidades,
131 defendendo a necessidade de preservação do patrimônio natural e cultural da
132 região. Por fim, apresentou como sugestão ao Conselho e à Secretaria de Estado da
133 Cultura a realização de programas permanentes de capacitação presencial voltados
134 aos fazedores de cultura popular, como músicos, artesãos, violeiros e demais
135 agentes culturais, com o objetivo de fortalecer sua autonomia, ampliar sua
136 capacidade de elaboração de projetos e contribuir para o desenvolvimento das
137 políticas públicas de cultura no Estado. Encerrando sua fala, reafirmou seu
138 compromisso com o fortalecimento da cultura, da educação e da participação social
139 como instrumentos de desenvolvimento da Paraíba.

140 A conselheira Ana Márcia cumprimentou os presentes e destacou sua satisfação em
141 participar da reunião. Registrou sua atuação na valorização do patrimônio cultural,
142 mencionando a iniciativa que resultou no reconhecimento do Carnaval de
143 Umbuzeiro como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba, ressaltando a
144 importância dos instrumentos legais para a preservação e o fortalecimento das
145 manifestações culturais. Defendeu uma maior integração dos institutos históricos
146 às políticas culturais do Estado, destacando a contribuição dessas entidades para a
147 preservação da memória, da literatura e do patrimônio cultural dos municípios.
148 Também sugeriu a realização de encontros voltados aos institutos históricos, com o
149 objetivo de promover a troca de experiências e fortalecer sua atuação. A
150 conselheira ressaltou a importância da capacitação continuada dos fazedores de
151 cultura e dos conselhos municipais de cultura, enfatizando o papel estratégico
152 desses colegiados no fortalecimento das políticas culturais e no apoio à gestão
153 pública local. Por fim, manifestou preocupação com a preservação do patrimônio
154 cultural material da Paraíba, defendendo ações de mapeamento, valorização e
155 conscientização sobre a importância dos bens históricos, especialmente nos
156 municípios com patrimônio tombado ou em processo de tombamento. Destacou
157 ainda que as políticas de fomento à cultura têm contribuído para a
158 profissionalização dos agentes culturais, ampliando o reconhecimento da cultura
159 como atividade econômica e instrumento de desenvolvimento social.

160 O conselheiro Jamil Richene cumprimentou os presentes, saudando as autoridades
161 na pessoa do prefeito e da prefeita presentes. Inicialmente, informou que a
162 Gerência Executiva de Fomento e Economia Criativa da Secretaria de Estado da
163 Cultura tem trabalhado continuamente para cumprir todas as etapas do ciclo da
164 Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Em seguida, destacou que permanecem
165 abertas as inscrições para o ICMS Cultural, ressaltando a ampliação do programa,
166 que conta com investimento de R\$ 35 milhões em renúncia fiscal por parte do
167 Governo do Estado. Explicou que a iniciativa representa recursos próprios
168 destinados ao fortalecimento da política pública de cultura e informou que, durante
169 o lançamento dos editais, o governador Lucas Ribeiro manifestou o compromisso
170 de ampliar os investimentos, considerando os resultados positivos alcançados pelo



171 programa. Ressaltou, ainda, que o ICMS Cultural foi expandido para contemplar
172 todos os municípios paraibanos que possuem centros históricos tombados,
173 deixando de atender exclusivamente João Pessoa nesse eixo. Convidou os agentes
174 culturais que ainda não realizaram inscrição a acessarem o site da Secretaria de
175 Estado da Cultura para participar do programa. Na sequência, reforçou o convite
176 para o lançamento de uma ação intersetorial entre Cultura e Educação, a ser
177 realizada na Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta
178 Juca Pontes. Explicou que a iniciativa é fruto da experiência do programa Sala de
179 Arte, desenvolvido na Paraíba, que promove a inserção de fazedores de cultura nas
180 escolas de tempo integral. Informou que o evento contará com a participação de
181 representantes dos Ministérios da Educação e da Cultura e que o programa
182 possibilitará a atuação de 88 oficinairos em 32 municípios paraibanos, selecionados
183 a partir de indicadores educacionais, fortalecendo a integração entre cultura e
184 educação e ampliando a continuidade das políticas públicas. O conselheiro
185 destacou a importância da integração entre os governos federal, estadual e
186 municipais para o fortalecimento das políticas culturais, manifestando satisfação
187 por integrar a equipe da Secretaria de Estado da Cultura, sob a gestão do secretário
188 Pedro Santos e do secretário executivo Milton Dornelas. Registrou que a Paraíba
189 tem se destacado nacionalmente por realizar todas as adesões aos programas
190 disponibilizados pelo Ministério da Cultura, atribuindo esse resultado ao
191 compromisso, à responsabilidade e à dedicação da equipe gestora na
192 implementação das políticas públicas culturais. Por fim, reiterou o convite para o
193 evento de lançamento na Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia
194 Criativa Poeta Juca Pontes, destacando a transformação do espaço, anteriormente
195 destinado a uma cadeia pública, em uma escola técnica voltada às artes, com cinco
196 cursos técnicos em funcionamento. Ressaltou a importância da iniciativa como
197 exemplo de investimento na cultura e defendeu a ampliação desse modelo para
198 outras regiões do estado.

199 **O Presidente Pedro Santos** falou sobre encontros a serem organizados para que
200 sejam realizados nesse segundo semestre, sendo eles o Encontro Estadual de
201 Institutos, o Encontro Estadual de museus e o Encontro Estadual de bibliotecas
202 públicas e comunitárias. Para tanto, o presidente sugeriu a criação de pequenas
203 equipes para pensar em como organizar estes encontros, ficando as equipes divididas
204 do seguinte modo:

- 205 - Equipe de organização do I Encontro Estadual de Institutos: Ana Marcia, Hiury Évines
206 e Genaldo Lima.
- 207 - Equipe de organização do Encontro Estadual de Museus: Tereza Nóbrega, Joalisson
208 Cunha.
- 209 - Equipe de organização do Encontro de Bibliotecas: José de Arimatéia, Erasmo Rafael
210 e Gorete Lira.

211 Estas equipes devem analisar e trazer proposta de programação, em qual período e
212 local deve ocorrer cada encontro, bem como quem poderão ser os convidados para
213 estes encontros.



214 3. Ordem do Dia

- 215 a. Aprovação da Ata da IV Reunião Ordinária do CONSEULT/PB
216 A ata da IV Reunião ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural
217 Paraíba, foi aprovada por unanimidade.
218 b. Apresentação do panorama definitivo da
219 PNAB Relator: Conselheiro Jamil Richene

220 O conselheiro Jamil Richene apresentou o panorama dos resultados dos editais do Ciclo
221 2 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no Estado da Paraíba, esclarecendo que os
222 dados apresentados se referem à primeira chamada dos editais, considerando que
223 alguns ainda passarão por convocação de suplentes, o que poderá alterar os números
224 finais. Informou que, conforme deliberado na reunião anterior do Conselho, a
225 apresentação traria um detalhamento mais amplo dos resultados, possibilitando uma
226 análise dos dados referentes às inscrições e contemplações por edital e por
227 agrupamento regional. Inicialmente, explicou que, por deliberação do Conselho
228 Estadual de Política Cultural, os editais deixaram de ser organizados exclusivamente por
229 regionais de cultura, passando a adotar o modelo de agrupamentos regionais de
230 municípios. Esclareceu que foram constituídos seis agrupamentos, sendo os grupos 1, 2,
231 3 e 4 compostos por municípios de diferentes regionais, enquanto os grupos 5 e 6
232 correspondem, respectivamente, aos municípios de João Pessoa e Campina Grande,
233 considerados polos específicos. Na sequência, apresentou o quantitativo de inscrições
234 por edital e por agrupamento regional, contemplando os editais Paraíba Folia, Paraíba
235 Junina, Paraíba Inclusiva, Paraíba Étnica, Artes Cênicas, Audiovisual, Artes Visuais,
236 Música, Cultura Viva - Pontos de Cultura, Cultura Viva – Pontões de Cultura, Cultura Viva
237 - Bolsas para Mestres e Culturas Populares. Durante a apresentação, destacou que o
238 edital Cultura Viva – Pontos de Cultura teve direcionamento específico para os grupos
239 1, 2, 3 e 4, tendo em vista que os municípios de João Pessoa e Campina Grande já
240 possuem garantia mínima de contemplação nessa modalidade, razão pela qual os
241 grupos 5 e 6 não foram priorizados nesse edital. Informou que os dados apresentados
242 correspondem aos editais cuja primeira chamada já foi concluída e cujos resultados
243 finais já foram publicados, esclarecendo que apenas o edital de Ações Continuadas
244 permanece em fase de tramitação, motivo pelo qual seus dados ainda não foram
245 incluídos no levantamento apresentado.

246 Em seguida, apresentou levantamento detalhado contendo a relação dos municípios
247 participantes em cada edital, organizado por agrupamento regional, informando que o
248 material seria posteriormente disponibilizado aos conselheiros. Destacou que o
249 documento demonstra a ampla participação dos municípios paraibanos nos editais
250 estaduais, evidenciando o alcance territorial das políticas públicas de cultura. Ressaltou
251 que o levantamento permite constatar o avanço da descentralização dos investimentos
252 culturais no Estado, observando que, até poucos anos atrás, diversos municípios sequer
253 participavam dos editais estaduais. Destacou que a política de descentralização
254 implementada ao longo dos últimos anos, inicialmente por regionais e, posteriormente,
255 por agrupamentos de municípios, ampliou significativamente o acesso às políticas



256 públicas culturais. Acrescentou que diversos municípios estão sendo contemplados pela
257 primeira vez com recursos oriundos de editais estaduais, fato que, segundo ressaltou,
258 evidencia o fortalecimento da democratização do acesso aos investimentos públicos na
259 área da cultura. Na sequência, iniciou a apresentação dos dados referentes aos projetos
260 contemplados por edital e por agrupamento regional, demonstrando a distribuição das
261 premiações e contemplações entre os diferentes grupos de municípios, iniciando pelos
262 editais Paraíba Folia e Paraíba Junina.

263 Dando continuidade à apresentação, o conselheiro Jamil Richene destacou a
264 importância da análise conjunta dos dados referentes aos projetos contemplados,
265 ressaltando que esse debate já havia sido suscitado no âmbito do Conselho Estadual de
266 Política Cultural. Como exemplo, mencionou o edital Paraíba Junina, observando que,
267 ao somar os contemplados dos grupos 1 e 5, obtém-se quantitativo semelhante ao
268 registrado no grupo 4. Salientou que, caso a distribuição dos recursos fosse realizada
269 exclusivamente com base em percentuais por regional, alguns agrupamentos
270 contemplariam um número significativamente menor de projetos, reforçando a
271 importância de se considerar diferentes critérios de distribuição para garantir maior
272 alcance das políticas públicas. Na sequência, apresentou o quantitativo de projetos
273 contemplados nos editais Paraíba Inclusiva, Paraíba Étnica, Artes Cênicas, Audiovisual,
274 Artes Visuais, Música, Cultura Viva – Pontos de Cultura, Cultura Viva – Pontões de
275 Cultura, Cultura Viva – Bolsas para Mestres e Culturas Populares, distribuídos por
276 agrupamento regional. Esclareceu que os números apresentados correspondem às
277 premiações e aos projetos contemplados na primeira chamada dos editais, permitindo
278 uma visão da distribuição dos investimentos entre os diferentes agrupamentos de
279 municípios. Por fim, ressaltou que os impactos dos editais não se restringem aos
280 municípios de origem dos proponentes contemplados, destacando que muitos projetos
281 possuem caráter itinerante ou de circulação cultural. Observou que ações aprovadas em
282 determinado município são executadas em outras localidades do Estado, ampliando o
283 alcance das atividades culturais e beneficiando diferentes comunidades,
284 independentemente do município de inscrição do projeto. Destacou que essa dinâmica
285 fortalece a descentralização das políticas públicas e amplia o acesso da população às
286 ações culturais financiadas pelo Estado.

287 c. Início das discussões para o ciclo 3 da
288 PNAB Relator: Conselheiro Jamil
289 Richene

290 O conselheiro Jamil Richene informou que o ponto em discussão marca o início dos
291 debates referentes ao Ciclo 3 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), destacando que
292 essa etapa é fundamental para assegurar a continuidade do recebimento dos recursos
293 destinados ao Estado da Paraíba. Ressaltou que a consolidação da política pública em
294 âmbito nacional depende do reconhecimento e da participação dos fazedores de
295 cultura. Recordou que, no Ciclo 2, foi adotada uma metodologia baseada na constituição
296 de grupos de trabalho por áreas, avaliando positivamente essa experiência. Em razão
297 disso, propôs a criação de uma comissão composta por representantes do poder público
298 e da sociedade civil, com a finalidade de estudar e aprofundar os dados apresentados,





299 realizando uma análise técnica antes da deliberação do Conselho sobre as próximas
300 etapas do Ciclo 3. Esclareceu que, embora o plano de ação da PNAB siga as exigências
301 administrativas e burocráticas do Ministério da Cultura, o formato de sua execução é
302 objeto de deliberação do Conselho. Assim, sugeriu que a comissão, ou uma das
303 comissões permanentes já existentes, seja responsável por avaliar o modelo adotado no
304 Ciclo 2, verificando a conveniência de sua manutenção ou de eventuais alterações. O
305 conselheiro também ressaltou a importância de contextualizar os diferentes momentos
306 das políticas culturais implementadas nos últimos anos. Destacou que a Lei Aldir Blanc,
307 executada durante a pandemia, teve caráter emergencial; que a Lei Paulo Gustavo
308 também foi uma medida emergencial, com predominância de recursos destinados ao
309 audiovisual; que o Ciclo 1 da PNAB, na Paraíba, priorizou ações de premiação; e que o
310 Ciclo 2 passou a concentrar esforços nas ações de fomento. Observou que essas
311 diferenças impedem comparações diretas entre os ciclos, exigindo uma análise
312 criteriosa dos resultados. Acrescentou que os impactos efetivos do Ciclo 2 ainda serão
313 percebidos ao longo de sua execução, prevista para ocorrer no segundo semestre,
314 especialmente no que se refere aos efeitos econômicos sobre a cadeia produtiva da
315 cultura. Dessa forma, ponderou que o planejamento do Ciclo 3 deverá considerar tanto
316 os dados já disponíveis quanto os resultados concretos da execução das ações em
317 andamento. Por fim, reiterou a proposta de criação de uma comissão específica para
318 elaborar um estudo preliminar e apresentar ao Conselho uma proposta para o Ciclo 3,
319 possibilitando a abertura de um debate mais qualificado na reunião subsequente.
320 Sugeriu ainda a abertura de um prazo de aproximadamente quinze dias para que os
321 conselheiros encaminhem contribuições, sugestões e avaliações sobre os editais e
322 perspectivas para o novo ciclo, cabendo ao Secretário Geral Genaldo Lima sistematizar
323 as manifestações para posterior apreciação pelo colegiado.

324

325 **d. Encerramento**

326 Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente do Conselho, **Pedro Santos**, agradeceu a
327 participação de todos e deu por encerrada a **V Reunião Ordinária do Consecult, do ano**
328 **de 2026**. Toda a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria
330 de Estado da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

331

332

333

334

335

336

337

Pedro Daniel de Carli Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba
Secretário de Estado da Cultura

338

339

340

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba